

Brasil e países árabes debatem ampliação e diversificação de comércio

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *07/07/2022*

O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia informou nesta segunda-feira (4/7) que o Brasil quer ter uma agenda mais diversificada com os países árabes, tanto sob o ponto de vista da pauta de exportações brasileira e do Mercosul quanto das importações. Durante o 4º Fórum Econômico Brasil e Países Árabes, foi apresentado o diagnóstico brasileiro de que é importante ter um acordo amplo de livre comércio, para que possam ser criados incentivos adicionais visando à diversificação da pauta com os países da região.

Atualmente, o Brasil concluiu o acordo de facilitação de investimentos com Marrocos e está mantendo um diálogo exploratório para firmar um acordo de facilitação de investimentos com a Arábia Saudita. Também tem acordo de livre comércio com o Egito e negocia, em estágio avançado, um acordo de livre comércio com o Líbano – incluindo cláusulas não-tarifárias e de investimentos –, além de um diálogo exploratório visando a um acordo de comércio com os Emirados Árabes.

O Ministério da Economia lembrou, no evento, que o comércio brasileiro com os países árabes está refletindo os desafios do momento geopolítico global. Houve, por exemplo, crescimento das exportações de commodities agrícolas para os parceiros árabes, bem como das importações de commodities minerais – principalmente, fertilizantes –, com destaque para as compras feitas do Marrocos e do Egito.

O Brasil busca se integrar mais às cadeias globais e regionais de valor e o Ministério da Economia entende ser possível uma maior diversificação dessa pauta com as nações árabes, diante da oportunidade proporcionada pela reconfiguração das cadeias globais de suprimentos internacionais, em razão da complexidade do novo cenário geopolítico.

O Fórum

Em sua quarta edição, o Fórum Econômico Brasil e Países Árabes é organizado pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira – em parceria com a União das Câmaras Árabes e apoio da Liga dos Estados Árabes – e conta com a presença de lideranças empresariais e políticas do Brasil e dos 22 países árabes. Os debates orientam as decisões das empresas e do poder político sobre investimentos e integração comercial nos próximos anos.

A Liga dos Estados Árabes (Liga Árabe) é uma organização formada, atualmente, por 22 países que têm a língua árabe como idioma oficial. É composta por Egito, Argélia, Líbia, Sudão, Mauritânia, Marrocos, Tunísia, Djibuti, Iêmen, Omã, Arábia Saudita, Somália, Jordânia, Palestina, Líbano, Síria, Iraque, Kuwait, Bahrein, Catar, Emirados árabes e pela Autoridade Nacional Palestina.